



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

**PLANO MUNICIPAL DE
SAÚDE
2022-2025**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CARDOSO
JAIR CESAR NATTES
PREFEITO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA
SANITÁRIA
CRISTIANE GUTIERREZ DELPOZ DA SILVA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

1. ANÁLISE SITUACIONAL

1.1 Características gerais do Município

1.1.1 Histórico e Formação

1.1.2 Economia

1.1.3 Estado/Região/Município

1.1.4 Características da população

1.1.5 Indicadores sociais

1.1.6 Municípios abrangidos na 15ª Regional de Saúde do Estado de São Paulo

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

3. SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

3.1 Atenção Básica de Saúde

3.1.1 Estratégia de Saúde da Família

3.1.2 Unidade Básica de Saúde

3.1.3 Clínica de Especialidades

3.1.4 Laboratório Municipal de Análise Clínica

3.1.5 Laboratório de Análise Clínica terceirizado

3.1.6 Núcleo de Apoio à Saúde da Família

3.2 Assistência a Média Complexidade

3.2.1 SAMU

3.2.2 Atendimento de urgência/emergência

3.3 Atenção Especializada de Saúde

4. FINANCIAMENTO DA SAÚDE

5. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO E DA SAÚDE DO MUNICÍPIO

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

7. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

8. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2020

8.1 Custeio

8.1.1 Atenção Básica

8.1.2 Atenção Especializada e Regulação

8.1.3 Vigilância Sanitária

8.1.4 Atenção Farmacêutica

8.1.5 Gestão

8.2 Investimento

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

8. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PMS – Plano Municipal de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

PAS – Programação Anual de Saúde

RAG – Relatório Anual de Gestão

PPA – Plano Plurianual

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária

LOA – Lei Orçamentária Anual

PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão

ESF – Estratégia de Saúde da Família

EAP – Equipe de Atenção Primária

UBS – Unidade Básica de Saúde

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

EP – Educação Permanente

PSE – Programa de Saúde na Escola

SPPI – São Paulo Primeiríssima Infância

PMAQ – Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

IB – Índice de Breteau



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

APRESENTAÇÃO

Considerando o cumprimento das diretrizes definidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecidas pela Lei Orgânica da Saúde (Leis nº. 8.080/90 e 8.142/90), que explicita serem os Conselhos de Saúde as instâncias colegiadas permanentes e deliberativas que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde, incluindo seus aspectos econômicos e financeiros.

Considerando que, segundo as Normas Operacionais Básicas do SUS NOB/91, NOB/93 e NOB/96, cabem aos Conselhos de Saúde a aprovação de planos de saúde e a fiscalização da movimentação dos recursos repassados pela União ao Distrito Federal, estados e municípios. Igualmente, apresentando os relatórios de gestão como instrumentos fundamentais de habilitação e requisito básico para a transferência automática de recursos aos fundos de saúde, que devem realizar prestação de contas aos seus órgãos fiscalizadores, sendo, inclusive, pré-requisito para pleitos de convênio e cooperação técnica junto ao Ministério da Saúde.

Considerando que a Emenda Constitucional nº. 29/00 ratifica os documentos supracitados, estabelecendo que os recursos da união transferidos ao Distrito Federal, estados e municípios destinados às ações e serviços públicos de saúde devem ser acompanhados e fiscalizados pelos Conselhos de Saúde.

Considerando que as Normas Operacionais de Assistência à Saúde (NOAS/01 e 02), publicadas em 2001 e 2002, em conformidade com os documentos que regulamentam o SUS, estabelece como critério de habilitação/desabilitação e pactuação do Distrito Federal, estados e municípios a regularidade na prestação de contas dos fundos de saúde e apresentação do relatório de gestão aos conselhos de saúde, com sua aprovação em plenária.

A Secretaria Municipal de Saúde de Cardoso tem como objetivo nestes próximos 04 (quatro) anos, implementar através de um trabalho árduo, a cultura do planejamento ancorada na Lei 8.080/1990 e no Decreto 7.508/2011. Sendo o principal instrumento de planejamento o Plano Municipal de Saúde, conseqüentemente a Programação Anual de Saúde e ambos sendo avaliados pelo Relatório Anual de Gestão.

Esse PMS apresenta breve análise situacional do município proporcionando informações gerais das condições em que vive a população cardosense e estão apresentados nas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

características da população e nos seus principais indicadores de sócio-econômico e de saúde. Os serviços assistenciais de saúde estão apresentados pela forma como estão organizados partindo da base do sistema até os serviços mais complexos ofertados à população dentro do SUS. Também estão contempladas as ações de vigilância sanitária e epidemiológica.

Na área de gestão da saúde estão apresentados os instrumentos de Planejamento, Controle e Avaliação, informações sobre o Financiamento da Saúde no município, Educação em Saúde, Assistência Farmacêutica, Informática em Saúde e Participação Popular.

Para análise e definição do eixo central foram priorizados dados destacados dentre os indicadores de saúde da população que proporcionou o planejamento de programas e ações nas áreas da gestão da saúde, promoção e assistência à saúde, e investimentos em infraestrutura. As diretrizes municipais foram estabelecidas tendo como foco a Política Estadual e Federal, e como base a nova Política Nacional de Atenção Básica de Saúde (Portaria Nº2.436, de 21 de setembro de 2.017)

Nos últimos anos a Secretaria Municipal de Saúde vem vivendo seus maiores desafios, a pandemia ocorrida em 2020/21 desencadeou um período de incertezas e enormes desafios do sistema de saúde, bem como no campo econômico e social. Os impactos do Coronavírus afetaram o mundo todo, com efeitos gravíssimos em todos os países, inclusive o Brasil. As implicações em curto prazo derivadas desse desafio global são evidentes em todos os lugares, porém as conseqüências a longo prazo da pandemia ainda são incomensuráveis.

Os primeiros casos confirmados do novo Coronavírus surgiram na cidade de Wuhan, Capital Província de Hubel na China no final de 2019, depois disso a COVID-19 se espalhou com rapidez e se disseminou para mais de 200 países com esse cenário a Organização Mundial de Saúde OMS decretou o estado de pandemia em março de 2020.

Desde o início de 2020, a COVID-19 dispersou-se rapidamente pelo mundo e até 09 de dezembro de 2020, já haviam sido confirmados mais de 67,7 milhões de casos da doença, incluindo mais de 1,5 milhões de óbitos, reportados pela OMS. Na região das Américas, no mesmo período, foram confirmados mais de 28,8 milhões de casos e mais de 756 mil óbitos de COVID-19. No Brasil, no mesmo período, foram confirmados mais de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

6,7 milhões de casos da COVID-19 e 178 mil óbitos. Foram notificados cerca de 974 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, com mais de 54% dos casos confirmados para COVID-19, dos quais 51,6% foram em maiores de 60 anos de idade.

Os efeitos da pandemia do novo Coronavírus extrapolam a área da saúde, eles permearam a sociedade como um todo, que viveu mudanças provocadas pela COVID-19, isolamento social, distanciamento, ações de saúde pública, medidas econômicas, desemprego e um grande número de mortes. Os impactos históricos e sociais provocados pela pandemia da COVID-19 ainda estão sendo "construídos" e analisados.

Em 14 de maio de 2020 o estado de Rondônia decretou calamidade pública através do Decreto nº 25.049, que Instituiu o Sistema de Distanciamento Social Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à pandemia causada pelo novo Coronavírus - COVID-19, no âmbito do Estado de Rondônia, reiterou a declaração de Estado de Calamidade Pública em todo o território estadual.

No município de Cardoso, houve uma intensificação dos cuidados e, sobretudo, para a conscientização das pessoas para a importância das medidas de isolamento social; para a não aglomeração de pessoas no comércio e em eventos, ambientes propícios à proliferação da COVID-19.

A Secretaria de Saúde trabalhou para que a população entendesse que o momento epidemiológico da COVID-19 inspirava cuidados, não sendo recomendável a realização de eventos que poderiam causar qualquer tipo de aglomeração, especialmente no final do ano de 2020, por conta da tendência de maior festividade e de maiores aglomerações neste período, um controle mais rigoroso do desempenho de atividades econômicas e comportamentais com maior potencial de geração de aglomerações, a impor, quanto a essas atividades, o estabelecimento de medidas especiais de contenção da COVID-19, pensando, acima de tudo, na proteção da vida da população, em especial das pessoas acima de 60 (sessenta) anos e com comorbidades, mais suscetíveis às complicações decorrentes da doença.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

INTRODUÇÃO

A estrutura administrativa responsável pela gestão da assistência à saúde é a Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Epidemiológica e o Fundo Municipal de Saúde. A Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Epidemiológica é constituída das seguintes unidades organizacionais: Diretoria de Atenção Primária à Saúde, Diretoria de Vigilância em Saúde e Ouvidoria Pública Municipal de Saúde e Vigilância Epidemiológica.

A Política Municipal de Saúde tem foco nos princípios e diretrizes do SUS. Tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde, com ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa.

Tem como objetivo geral levar a saúde mais perto da população, implementando Redes de Atenção à Saúde, organizando-as para reduzir tempo de resposta no atendimento das necessidades, prevenir e gerenciar doenças crônicas, aumentando a resolubilidade dos serviços prestados.

São objetivos específicos:

1. Implementar a Rede de Atenção Materno-Infantil;
2. Implementar a Rede de Urgência e Emergência;
3. Implementar a Rede de Atenção Psicossocial;
4. Implementar a Rede de Atenção ao Idoso;
5. Implementar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência;
6. Implementar a Rede de Atenção às Doenças Crônicas;
7. Aumentar a cobertura da Estratégia Saúde da Família e equivalente;
8. Implementar ações de prevenção às doenças infecciosas e emergentes e prevenção às violências;
9. Implementar ações de promoção à saúde com foco na mudança de hábitos de vida;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

10. Implementar ações visando a reestruturação das Unidades Básicas de Saúde, outros serviços municipais e serviços meio;
11. Fortalecer e aprimorar o controle social, disponibilizando infraestrutura e promovendo a formação e capacitação para Conselheiros Municipais de Saúde;
12. Implementar e controlar o Serviço de Regulação de Vagas de média e alta complexidade;
13. Promover ações para melhoria do acesso de medicamentos à população;
14. Fortalecer uma política de gestão de pessoas e promover o desenvolvimento, qualificação, dos trabalhadores municipais de saúde;
15. Implementar ações de vigilância em saúde;
16. Implementar Práticas Integrativas em Saúde,
17. Promover a intersetorialidade, em especial com a Educação e Ação Social,
18. Implementar ações voltadas ao Planejamento Familiar,
19. Implementar a Rede de Saúde da Mulher,
20. Implementar a Rede de Saúde do Homem.

A Política Municipal de Saúde tem como ações estratégicas a ampliação da oferta de serviços na atenção básica à saúde na lógica da Estratégia da Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária. Outras ações estão contempladas no PMS, como a implementação dos sistemas de informação para a gestão da saúde e implementação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), a política de Educação Permanente (EP), o aprimoramento dos mecanismos de regulação de assistência à saúde nos diversos níveis, a implementação o Programa de Saúde na Escola (PSE) juntamente com a Secretaria de Educação e manutenção e ampliação do Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

1.1 Histórico e formação: A Vida do Município tem início em 20 de janeiro de 1937 quando Joaquim Cardoso da Silva funda a Vila. A localidade recebeu os nomes de "Vila Bupeva", "Arraial do Marinheiro", "Vila Cardoso" até chegar ao nome atual "Cardoso", este surgiu a partir do sobrenome do fundador Joaquim Cardoso da Silva e também por causa de na região existir uma espécie de cacto com a denominação de "Cardo". A Vila foi alçada à categoria de Distrito de Paz em 24 de agosto de 1942, por força do Decreto nº12.887 do Dr. Fernando Costa, Interventor Federal do Estado de São Paulo, como parte integrante da 4ª Circunscrição da Vila Monteiro (atual Álvares Florence).

A emancipação veio em 24 de dezembro de 1948, pela Lei Estadual nº233, quando Cardoso foi alçado a categoria de município. Posteriormente tornou-se Comarca, por força da Lei Estadual nº8.050/63, porém, a efetiva instalação da Comarca só ocorreu em 29 de setembro de 1968. O primeiro prefeito de Cardoso foi o cidadão Epaminondas José de Andrade, o primeiro presidente da Câmara o cidadão Matheus Conceição e o primeiro juiz o Dr. Marcos Vinicius dos Santos Andrade.

Hoje Cardoso, possui um Distritos (São João do Marinheiro) e um povoado (Vila Alves).

Localiza-se a uma latitude 20°04'55" sul e a uma longitude 49°54'51" oeste, estando a uma altitude de 422 metros. Tem uma população de 12.281 habitantes (Estimativa do IBGE/2020).

A cidade é banhada por vários rios, tendo como locais turísticos: no Rio Tomaizão a Praia de água doce o "Complexo Turístico Leandro Trindade da Silveira" ; no Rio Tomaizinho: Associação SABESP e Associação Atlética Banco do Brasil (AABB); no Rio Marinheiro: Ponte do Rio Marinheiro e Hotel Fazenda Foz do Marinheiro; no Rio Grande (divisa com Minas Gerais): Bacuri e Porto Militão e no Rio Turvo: a Ponte do Rio Turvo. Na cidade a Lagoa "Hygino Zampronha", Centro Social Urbano (CSU) "Odilo Pereira Borges", Estádio Municipal "José Romualdo Rosa", Recinto Municipal "José Ferreira das Neves".

1.1.2 Economia: A economia local é baseada essencialmente nos agronegócios, na bovinocultura (mista e de corte) e no cultivo da Cana de açúcar. Além do turismo ter, também, grande participação na economia local. Em 2017 o município foi contemplado com o título de Município de Interesse Turístico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

1.1.3 Estado / Região / Município: Cardoso pertence à Microrregião de Votuporanga e a Mesorregião de São José do Rio Preto, localizando-se no noroeste paulista.

Tabela 1 – População e indicadores populacionais

Município	Área Km2	População	Densidade Demográfica	Grau de Urbanização	Proporção de Idosos	Índice de Envelhecimento	Taxa de Natalidade	Crescimento Anual % 2010
Estado	248.222,36	43.359.005	174,68	96,32	13,60	69,78	14,66	0,85
Cardoso	639,248	12.349*	18,45	92,0	19,47	112,09	10,53	-0,06

Fontes: SEADE/2020 e *Fonte: IBGE/2020



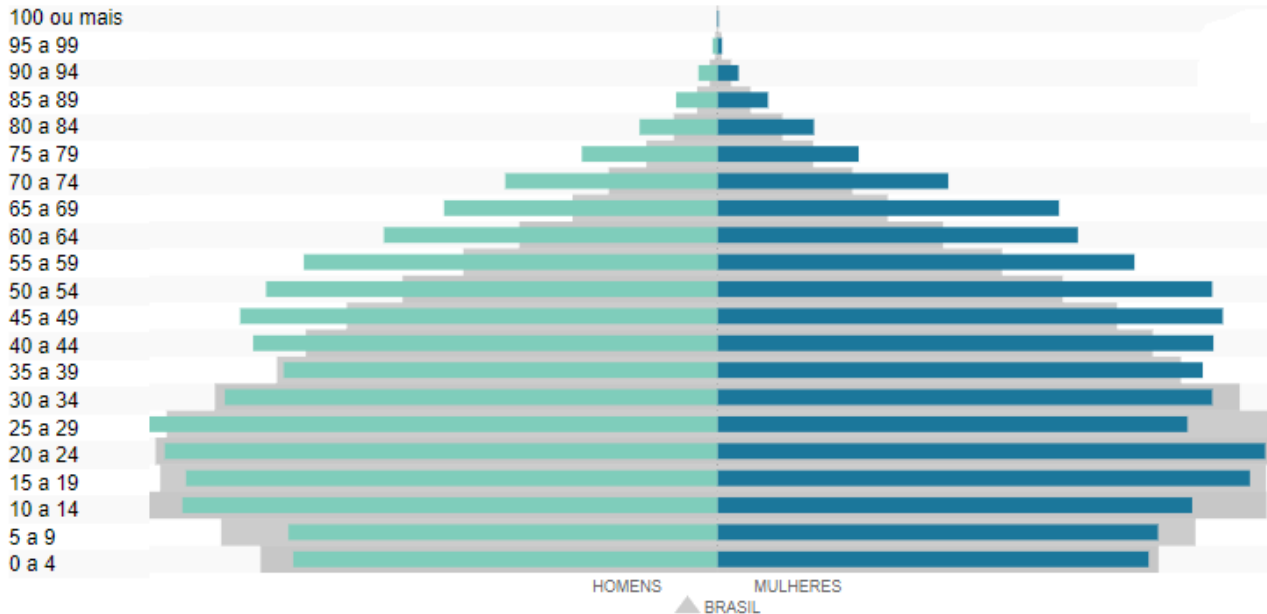


PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Tabela 2 - Pirâmide Populacional do Município de Cardoso

Pirâmide Etária - 2010



Fonte: SEADE/2020* Fonte: IBGE/2020

1.1.5 Indicadores sociais:

Tabela 3 – Indicadores sociais

População do censo IBGE/2010	11805 hab.
População estimada em 2020	12.349 hab.
Densidade Demográfica	18,45 hab. M ²
Taxa de escolaridade de 6 a 14 anos	99,8%
PIB per capita	R\$ 21.767
Receitas oriundas de fontes externas	79,70%
Índice de Desenvolvimento Humano	0,722

Fonte: IBGE/2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

1.1.6 Municípios abrangidos na 15ª Regional de Saúde: Cardoso pertence à 12ª Rede Regional de Atenção à Saúde (RRAS) e ao 15º Departamento Regional de Saúde do Estado de São Paulo. Esta DRS – 15 tem sua sede em São José do Rio Preto e é formado por sete Comissão Intergestor (CIR): Rio Preto, Bonifácio, Catanduva, Votuporanga, Fernandópolis, Jales e Santa Fé do Sul, conforme mapa abaixo.

Mapa1 - Do Departamento Regional de Saúde – DRS-15-São Jose do Rio Preto



Cardoso pertence à CIR de Votuporanga. O município sede da CIR Votuporanga localiza-se a 490 km da Capital do Estado de São Paulo e 82 km da DRS-15, de São José do Rio Preto, na região Noroeste do Estado de São Paulo. A Região de Saúde Votuporanga é composta por 17 municípios: Álvares Florence, Américo de Campos, Cardoso, Cosmorama, Floreal, Gastão Vidigal, General Salgado, Macaubal, Magda, Monções, Nhandeara, Parisi, Pontes Gestal, Riolândia, Sebastianópolis do Sul, Valentim Gentil, Votuporanga. As rodovias de acesso a região são: Washington Luiz, Euclides da Cunha, Feliciano Salles da Cunha, Armando Sales de Oliveira, e Transbrasiliana, além das estradas vicinais que interligam os diversos municípios.

Mapa 2 - Dos Municípios que compõem a Região de Saúde Votuporanga



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

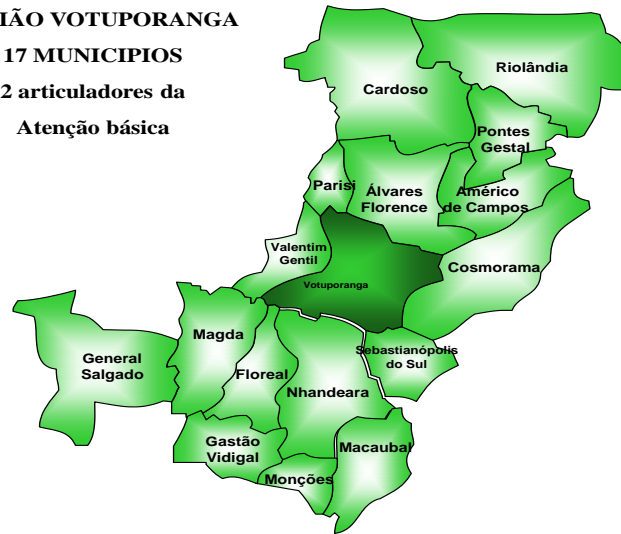
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

REGIÃO VOTUPORANGA

17 MUNICÍPIOS

2 articuladores da

Atenção básica



As atividades econômicas predominantes da Região de Saúde Votuporanga são: Agropecuária (gado de corte, leiteiro, cultivo de feijão, milho, seringueira e a cana de açúcar); Industrial (principalmente indústria moveleira) e Comércio. A região apresenta população emergente de canavieiros decorrentes das instalações de usinas, e atualmente a Região de Saúde Votuporanga possui 4 Usinas Sucroalcooleiras. Os municípios de Cardoso e Riolândia estão às margens do Rio Grande e Turvo, com praias para turismo. O município de Pontes Gestal possui como ponto turístico a Cachoeira de São Roberto, pertencente ao Rio Turvo e Rio Preto.

O território da Região de Saúde possui duas Penitenciárias Estaduais de Segurança Máxima localizada no município de Riolândia. Os municípios de Cardoso, Cosmorama, Pontes Gestal, Nhandeara, General Salgado, Álvares Florence e Votuporanga apresentam área territorial extensa com povoados distantes e Distritos.

O município de Votuporanga possui o Centro Universitário de Votuporanga-UNIFEV com cursos nas áreas da Saúde (Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição), Humanas (Direito, Letras, Psicologia, Serviço Social) e Exatas (Engenharia Civil, Elétrica, Arquitetura) e outros.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE SAÚDE DO MUNICÍPIO: o município de Cardoso com tipologia rural adjacente, apresenta os seguintes indicadores de saúde:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Tabela 4 - Saneamento Básico

Município	Água	Esgoto	Lixo
CARDOSO	96,42	87,9	98,65

Fonte:SES/SP 2020

Tabela 5 - Taxa de Mortalidade Neonatal

Município	Mortalidade Neonatal Precoce (Ano)					Mortalidade Neonatal Tardia (Ano)					Mortalidade Pós-Neonatal (Ano)					Mortalidade Total < 1 ano (Ano)				
	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Cardoso		2									1	2				3	2			

Fonte:SES/SP 2021

Tabela 6 - Indicadores da Atenção Básica

Nº de atendimento	24.499	
Média Mensal de atendimentos	2.227	
Procedência Cardoso	23.596 (96,31)	
Sexo	Feminino	13534 (55,24%)
	Masculino	10965 (44,76%)
Classificação de Risco	Azul	14.843 (60,59%)
	Verde	7.622 (31,11%)
	Amarelo	1.812 (7,40%)

Fonte:SES/SP 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Tabela 7 – Indicadores da Atenção Básica 1

Município	Taxa mortalidade Infantil	Taxa de cesarianas	Percentual nascidos vivos com peso <2,5kg	Incidência de Sífilis Congênita SES/SP 2014	Percentual nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal
ESTADO	10,66	42,77	9,06	4,78	76,48
DRS 15	8,54	71,10	9,63	5,72	83,93
REGIÃO SAÚDE	5,67	85,22	7,94	3,13	85,22
Cardoso	38,83	79,12	11,00	0*	93,68

Fonte: *SES/SP 2014 **SES/SP 2015

Tabela 8 - Indicadores da Atenção Básica – Principais causas de internação

Região / Município	*Taxa de mortalidade por AVC-30 a 59 anos	**Percentual de Consulta Urgência por consulta Básica	**Percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica	**Razão de exames citopat. colo uterino mulheres de 25 a 64 anos	*Razão de mamografias rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	**Média de consultas médica por habitantes nas especialidades básicas	*Cobertura Vacinal Pentavalente Menor de 1 ano 2014
ESTADO – São Paulo	2,60	20,77	15,66	0,30	0,32	1,29	95,46
DRS 15	3,66	16,93	19,29	0,19	0,45	3,69	103,96
CIR Votuporanga	3,71	16,88	22,28	0,18	0,83	2,62	109,52
Cardoso	0	38,65	30,46	0,1	1	2,19	118,8

Fonte: Datasus



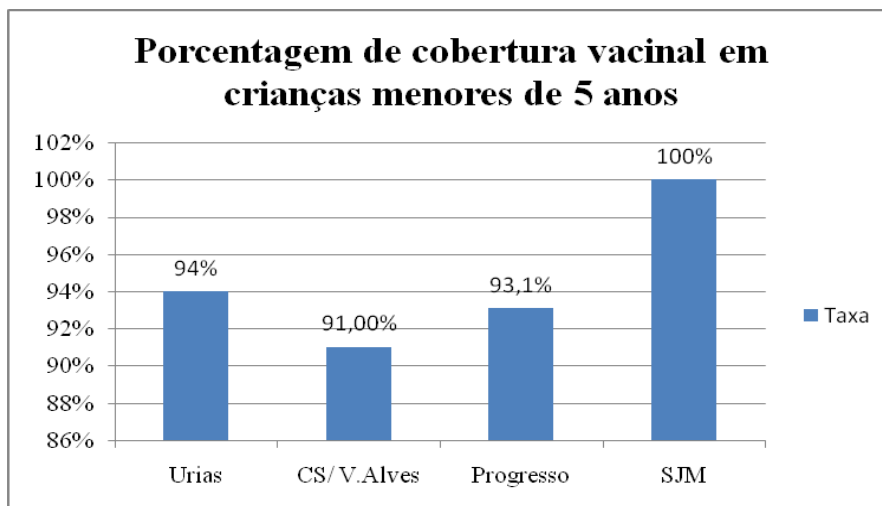
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Tabela 9 – Nº e atendimento na urgência/emergência e sua classificação de risco no Pronto Socorro da Santa Casa de Cardoso em 2017

CID	Nº de atendimentos	Doenças
J02	1014	Faringite aguda
R51	992	Cefaleia
R11	971	Náusea/vômito
Z760	961	Prescrição de repetição
J00	888	Infecção aguda de VRS
I10	813	Dç Hipertensiva
A09	743	GECA
R10	683	Dor abdominal
R05	678	Tosse
M545	663	Dor lombar

Tabela 10 – Cobertura Vacinal em crianças menores de 5 anos em 2017





PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Tabela 11 – Nº de pacientes em uso de psicotrópicos no município em 2017



Tabela 12- Nº de tentativas de suicídio no município em 2017

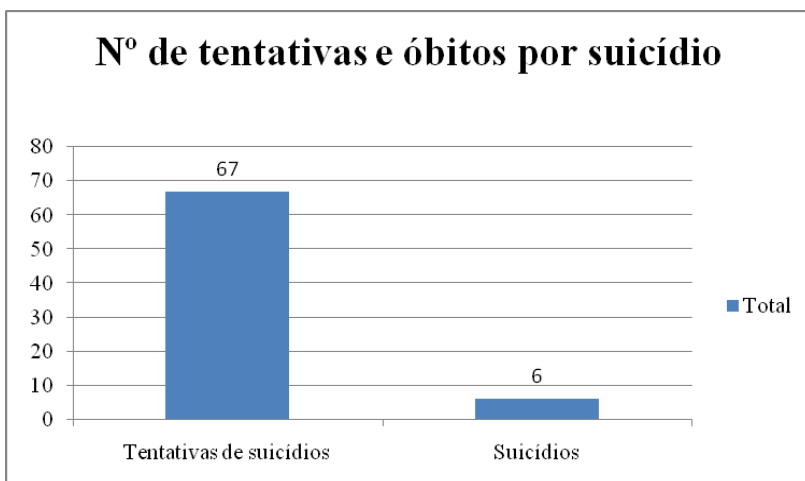
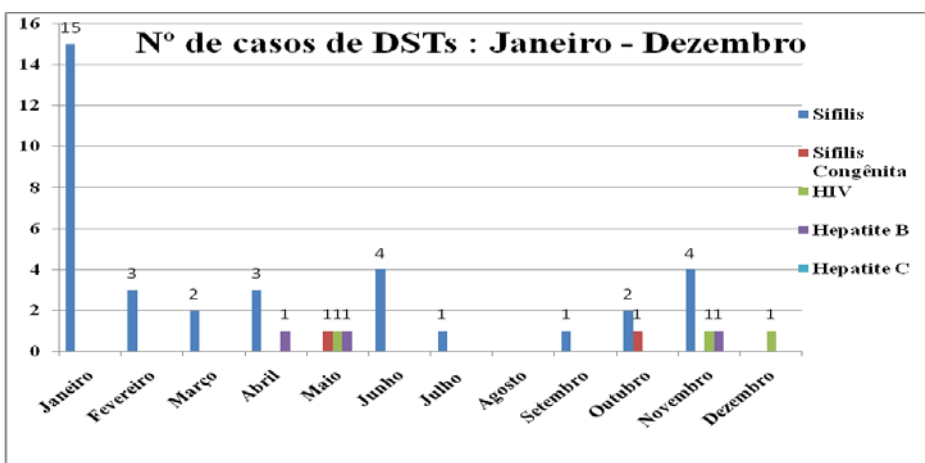


Tabela 13 – Nº de casos de Doenças Sexualmente transmissíveis diagnosticadas no município em 2017





PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Tabela 14 – Índice de lavas de Aedes Aegypti (Índice de Breteau) realizadas em 2017 (SMS)

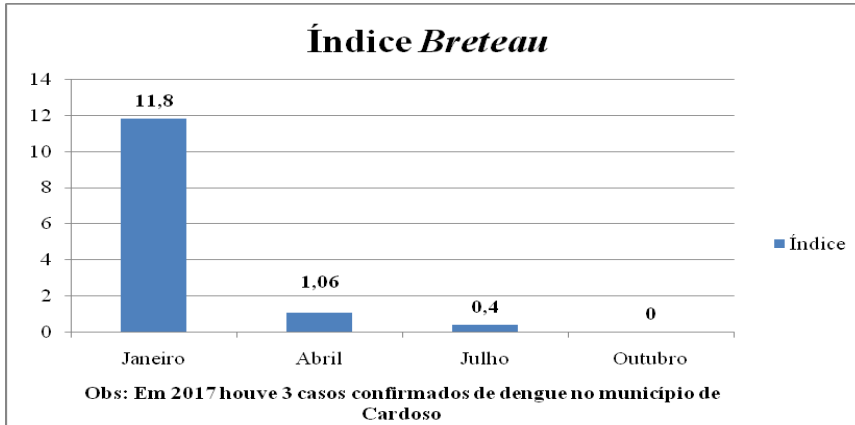


Tabela 15 – Nº de pacientes acamados em suas residências no município

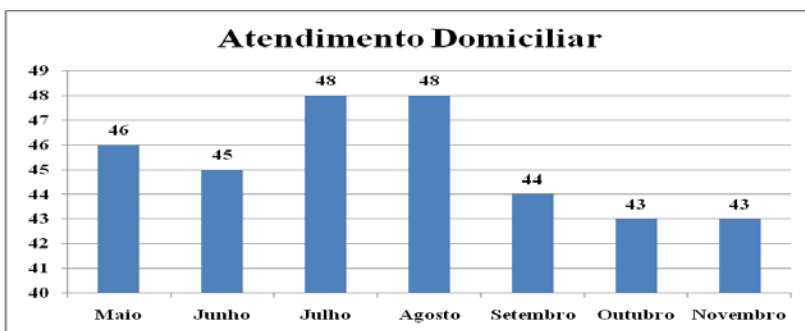


Tabela 16 – Nº de crianças avaliadas na escola pela equipe de saúde bucal, de junho a dezembro de 2020.

Atendimento	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº de crianças avaliadas nas escolas	0	0	0	0	0	0	0



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Tabela 17 – Nº de procedimentos odontológicos realizados, de junho a dezembro de 2020.

Atendimento	Junho	Julho	Agos- to	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro
Nº de atendimentos	93	194	281	384	290	302	175
Taxa de Absenteísmo (%)	13	21	31	53	48	51	34
Nº de enc. p/ outros procedimentos	7	8	47	23	33	31	16
Tratamentos concluídos	25	35	67	96	89	64	55

Tabela 18 - Taxa de absenteísmo consultas especializadas agendadas em unidades de referências do município - 2020

Local de Referência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
AME Fernandópolis	4	1	2	4	1	1	1	4	1	1	2	3
AME Votuporanga	17	13	65	27	8	24	26	39	26	24	11	19
Hosp. de Base de SJRP	5	0	2	0	7	3	0	3	2	2	0	2
Santa Casa de Cardoso	11	14	16	0	19	12	8	19	17	10	18	16



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Tabela 19- Taxa de absenteísmo exames especializados agendados em unidades de referências do município - 2020

Local de Referência	Nº de Exames Agendados	Total de Ausências	
		Nº	%
AME FERNANDÓPOLIS	0	0	0
AME VOTUPORANGA	1.470	176	11,97
SANTA CASA VOTUPORANGA	297	35	11,78
SANTA CASA CARDOSO	1.315	196	14,90
TOTAL GERAL	3.082	407	38,65

Tabela 20 – Indicadores de saúde e suas metas da pactuação municipal e regional (SISPACTO) – 2021

Indicadores	Unidade de Medida	Meta Municipal - 2021
Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	20
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100,00
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	80,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose – com cobertura vacinal preconizada	Percentual	75,00
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100,00
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	100,00
Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade	Número	0
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	0
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	70,00
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e da mesma faixa etária	Razão	0,46



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Razão de exames de mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	0.20
Proporção de parto normal no SUS e saúde suplementar	Percentual	8,00
Proporção de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos	Percentual	8,00
Taxa de mortalidade infantil	Número	0
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0
Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100,00
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Percentual	75,00
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	Percentual	85,00
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	6
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100,00

3. SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

3.1 Atenção Básica de Saúde: o município, na sua Atenção Básica de Saúde, atende de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 17h00, com cronograma de atendimento em horário alternativo, conforme a demanda da população adscrita às Unidades Básicas de Saúde; sendo composta pelas seguintes unidades:

3.1.1 Unidades Básicas de Saúde (UBS): no município temos 5 Unidade Básicas de Saúde funcionando no modelo “Estratégias de Saúde da Família”; as quais encontram-se localizadas nos bairros Vila Progresso, Vila Urias de Paula, Vila Santos Reis, distrito de São João do Marinheiro e povoado de Vila Alves; sendo que a população atendidas nestas duas últimas unidades formam uma única área de abrangência. O restante da população encontra-se vinculada à uma unidade situada no Centro da cidade que, por sua vez, divide-se em duas Equipes de Atenção Primária, sendo uma delas já credenciada junto ao Ministério da Saúde e a outra por credenciar.

Justificou-se a implantação e manutenção de uma Estratégia de Saúde da Família no distrito de São João do Marinheiro, à distância de 18 quilômetros para se chegar a cidade e por se tratar de território urbano e rural.

Em todas as Unidades Básicas de Saúde são oferecidos os serviços médico, de enfermagem, de farmácia, sala de vacina, sala de curativos, sala de observação e sala de acolhimento. Nas unidades localizadas na Vila Progresso, Vila Urias de Paula e São João



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

do Marinheiro, por se tratar de regiões mais periférica também são contemplados com o serviço de fisioterapia.

Valendo ressaltar que na unidade do bairro Vila Santos Reis foi implantado o atendimento ambulatorial de psiquiatria e no Centro de Saúde o atendimento com Ginecologista, por conveniência física e geográfica das unidades, pois ambas além de possuir consultório disponível, localizam-se na região central da cidade, facilitando o acesso dos usuários. Os atendimentos com o especialista acontecem mediante o encaminhamento de casos, instrumentado por guias de encaminhamentos padronizados e discussão direta com a equipe responsável pelo atendimento de origem do paciente.

Apenas em uma das unidades foi implantado o Prontuário Eletrônico do Cidadão-PEC. Sendo que as demais unidades ainda mantêm o sistema com coleta de dados simplificados – CDS. Valendo ressaltar que a unidade localizada no distrito de São João do Marinheiro ainda não tem estrutura de hardware e internet para a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão-PEC.

3.1.3 Clínica de Especialidades: composta por 3 fonoaudiólogas, 3 psicólogas, 1 terapeuta ocupacional, 1 nutricionista e 2 fisioterapeutas, sendo que estas últimas atendem à demanda das unidades localizadas na Vila Santos Reis e no Centro. Os demais profissionais mencionados atendem pacientes de todo o município mediante guia de encaminhamento e canal direto de comunicação com os profissionais das equipes de saúde do município.

3.1.4 Laboratório Municipal de Análise Clínica: Atende a demanda de exames laboratoriais não especializados, de pacientes vinculados às unidades localizadas no centro da cidade, Vila Santos Reis, Vila Alves, São João do Marinheiro e Vila progresso. A população da Vila Urias é atendida pelo laboratório da Santa Casa de Cardoso, por facilidade de aproximação física.

3.1.5 Laboratório de Análise Clínica terceirizado: o Município mantém um contrato de terceirização de Análise Clínica para alguns exames especializados (sorologia, cultura e hormônios).

3.1.5 Academia da Saúde: polo localizada na Vila Progresso onde são ofertadas práticas de atividades físicas para toda a população do município, mediante orientação e acompanhamento de um educador físico qualificado. Ocorrem atividades individuais e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

coletivas, conforme a necessidade do usuário e articulação com outros programas e ações de saúde como a Estratégia de Saúde da Família.

3.2 Assistência de Média Complexidade

3.2.1 SAMU: este serviço é formado por uma Unidade de Suporte Básico de emergência, com a Central de Regulação e Unidade de Suporte Avançado na cidade de Votuporanga. Esta unidade atende os munícipes de Cardoso, seu distrito e povoado e Riolândia. Sua base fica dentro na Santa Casa de Cardoso, porém a sua administração fica com a Secretaria de Saúde e Vigilância Epidemiológica.

3.2.2 Atendimento de urgência/emergência: o município mantém um Termo de Fomento com a Irmandade da Santa Casa “Leonor Mendes de Barros” de Cardoso, para atendimento de urgência/emergência (do SAMU e do município) e as demandas espontâneas diariamente das 17 às 7 horas e nos finais de semana e feriados, realização de Raios-X e prestação de Serviço de Laboratório para a população atendida pela unidade de saúde da Vila Urias de Paula.

Ressalto que esta instituição é contratualizada pelo Estado de São Paulo e além de ser um hospital geral, tem um Instituto de Olhos de atendimento regional.

3.3 Atendimento Especializado de Saúde: O município conta com unidades de referência para consultas de especialistas, exames especializados, procedimentos cirúrgicos, tratamento oncológico e serviços de reabilitação física, que estão localizados em:

- Hospital de Base de São José do Rio Preto;
- AME de São José do Rio Preto, Fernandópolis e Votuporanga;
- Hospital São Domingos de Nhadeira;
- Serviço de Reabilitação Lucy Montoro, de São José do Rio Preto e Fernandópolis;
- Instituto do Câncer de São José do Rio Preto; Hospital do Câncer de Barretos e Jales;
- Santa Casa de Misericórdia de Cardoso e Votuporanga;
- Serviço de Atendimento Especializado – SAE de Votuporanga;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

- Centro de Reabilitação – CIR II de São José do Rio Preto.

4. FINANCIAMENTO DA SAÚDE: O financiamento para o Sistema Único de Saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão – União, Estados e Municípios. O Fundo Municipal de Saúde está previsto na Constituição Federal Artigos 34, 35, 156, 160, 167 e 198 e Emenda Constituição nº 29/2000. Para acompanhamento da gestão financeira foi criado pelo Ministério da Saúde o relatório do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS que demonstra a despesa por categoria (corrente e capital), o investimento dos três níveis de governo, União, Estado e Município na Saúde, o percentual do investimento do município de acordo com a EC29 e os valores arcados anualmente.

O programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.

A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem. O Previne Brasil equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP), com o grau de desempenho assistencial das equipes somado a incentivos específicos, como ampliação do horário de atendimento (Programa Saúde na Hora), equipes de saúde bucal, informatização (Informatiza APS), equipes de Consultório na Rua, equipes que estão como campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros tantos programas.

A prestação de contas, sem prejuízo de outras formas de controle realizadas pelo Ministério da Saúde, a comprovação da aplicação dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde aos fundos de saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios deverá ser encaminhada para o Ministério da Saúde, por meio do Relatório de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Gestão, que deve ser elaborado anualmente e submetido ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação.

5. DIAGNÓSTICO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

A Política Nacional da Atenção Básica, do Ministério da Saúde, caracteriza a Atenção Básica como um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção à saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde da coletividade. É desenvolvida sob a forma de trabalho em equipe, dirigida a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, com vistas à descentralização, próxima à vida das pessoas. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade, responsabilização, humanização, da equidade e da participação social.

É a porta de entrada preferencial da rede de atenção à saúde, pois permite acolher e estabelecer vínculos e corresponsabilização às necessidades de saúde. Integra as ações programáticas e demanda espontânea em seu rol de atendimento, permitindo articulação entre ações de prevenção de agravos e de promoção à saúde. Prima pelo cuidado centrado no usuário em um processo interdisciplinar, ampliando assim a capacidade de cuidado de toda a equipe e o escopo das ações a serem desenvolvidas.

A Estratégia de Saúde da Família ainda é tida como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, pois permite uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar seus princípios, diretrizes e fundamentos, além de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades. Porém se reconheceu a necessidade de dar flexibilidade aos gestores municipais na formação das equipes que atuam na Atenção Básica; dessa forma, com o lançamento da Portaria nº 3.704, publicada em 23 de dezembro de 2019, surgiu a possibilidade de equipes de Atenção Primária de 20 ou 30 horas a serem credenciadas e passarem a receber financiamento federal. Com isso, ocorreu uma ampliação na cobertura da Atenção Primária em todo o país.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

A Atenção Primária de Cardoso é realizada por meio de quatro equipes de Saúde da Família (eSF) e duas equipes de Atenção Primária (eAP); no entanto, apenas uma das eAPs atualmente encontra-se credenciada junto ao Ministério da Saúde. Assim, com a cobertura integral da população municipal por equipes de ESF-equivalentes é possível organizar o serviço de saúde em consonância com a Política Nacional da Atenção Básica, do Ministério da Saúde.

A Saúde Bucal deve ser contemplada na Política Nacional de Atenção Básica; porém, durante anos a Odontologia esteve à margem das políticas públicas de saúde. O acesso dos brasileiros à saúde bucal era extremamente difícil e limitado. Esta demora na procura ao atendimento aliada aos poucos serviços odontológicos oferecidos faziam com que o principal tratamento oferecido pela rede pública fosse a extração dentária, perpetuando a visão da odontologia mutiladora e do cirurgião-dentista com atuação apenas clínica.

No que diz respeito as ações de saúde bucal desenvolvida no município de Cardoso, percebe-se que se encontra em pleno desenvolvimento, sendo possível registrar os seguintes avanços:

1. Fluoretação da água de 100% das estações de abastecimento;
2. Realização de procedimentos educativo-preventivos para 50% das crianças de 0 a 14 anos e para 20% dos adolescentes de 15 a 19 anos de idade;
3. Provimento de tratamento clínico para 50% das crianças de 6 a 19 anos;
4. Desenvolvimento de ações educativo-preventivas para 80% das crianças de 0 a 6 anos;
5. Redução em 40% as extrações em adolescentes e adultos;
6. Viabilização da participação da comunidade na programação e avaliação em 60% das localidades onde se tem Estratégias de Saúde da Família;
7. Aumento de primeiras consultas em 30% e de uso dos serviços a cada dois anos;
8. Redução do consumo de produtos açucarados na merenda escolar;
9. Aumento em 20% a proporção de livres de cárie aos 5 Anos;
10. Redução em 30% o CPOD aos 12 anos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

11. Melhora do perfil do grupo de 15 a 19 anos, atingindo 70% dessa população com todos os dentes funcionais;
12. Realização de escovação supervisionada nas escolas de educação infantil, conduzidas pelas equipes de saúde bucal com atividades educativas e direcionamento para tratamento, caso houver necessidade;
13. Realização de reabilitação funcional e estética do paciente, mediante a contratualização do serviço de laboratório de prótese dental LRPD, melhorando assim a vida social e bem estar do paciente;
14. Implantação de supervisão das atividades da equipe em saúde bucal semanal buscando a clareza dos resultados e solução de problemas na equipe em geral ou na estrutura dos equipamentos;
15. Implantação de protocolos e rotinas em saúde bucal, para requerimentos e encaminhamentos às referências e estabelecimento de respectivos fluxogramas.

As equipes de Saúde Bucal da Atenção Primária do Município é responsável pelo primeiro cuidado em saúde da população do seu território, realizando a avaliação inicial do paciente e o tratamento básico necessário, com ações de educação e promoção da saúde, incluindo também os procedimentos cirúrgico-restauradores, conforme as necessidades identificadas. No município de Cardoso contamos com cinco equipes de Saúde Bucal, sendo quatro vinculadas a Estratégias de Saúde da Família e uma vinculada a Equipe de Atenção Primária.

No caso de encaminhamentos para tratamentos específicos da área odontológica é utilizado os protocolos de saúde bucal implantados no ano de 2018.

O laboratório regional de prótese dental LRP foi novamente contratualizada, sendo entregue mais de 800 próteses desde de 2020. Entre elas, prótese totais e prótese parciais. No ano de 2019 foi realizado uma campanha para diagnóstico de câncer bucal.

O Atendimento especializado em Saúde Bucal é realizado através de encaminhamento via Sistema de Regulação de vagas (SISREG) para um dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), mediante parcerias com faculdades ou para o Hospital de Base de São José do Rio Preto e Centrinho em Araçatuba.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Todas as unidades do município atendem à demanda espontânea, com prioridade a atividade preventiva.

O PSE, onde serão devolvidos 12 eixos de atenção às crianças e adolescentes vem de encontro às várias necessidades do Município, tais como: controle de vetores de doença, prevenção de drogas e álcool, cidadania, infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, *bulling*, obesidade e alimentação saudável.

Percebe-se a necessidade de fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância; que foi lançado em Cardoso desde março de 2015, e propôs um modelo de mudança fazendo com que gestores, profissionais, famílias e sociedade como um todo construísse outro olhar e assumisse uma nova postura com relação à Primeiríssima Infância. Desde seu lançamento, muito já se tem feito para que os objetivos pretendidos sejam alcançados:

- No eixo da governança foi criado um Comitê Gestor Municipal para garantir a implementação e sustentabilidade do Programa. O grupo é formado por técnicos das secretarias da Saúde, Educação e Desenvolvimento Social para planejar e definir prioridades, articular as ações entre os diversos setores da sociedade, monitorar e avaliar o Programa. Para isso também foi escolhido um articulador, responsável em coordenar o desenvolvimento do Primeiríssima Infância no município e integrar o trabalho do Comitê.
- No eixo do desenvolvimento de capacidades – aconteceram oficinas de formação destinadas aos profissionais da rede. Com abordam dos temas: grupos de famílias grávidas e com crianças de até três anos; espaços lúdicos; educação infantil de zero a três anos; e puericultura ampliada.
- No eixo da avaliação e monitoramento - o Comitê local reúne-se periodicamente pelo menos uma vez ao mês para propor, monitorar e avaliar as ações. Foi possível observar os impactos positivos do programa no que diz respeito ao fortalecimento das linhas de cuidado da criança e de famílias grávidas.
- E no eixo da comunicação e mobilização social – foi criado uma Lei municipal instituindo a Semana do Bebê com periodicidade anual, na qual são desenvolvidas atividades voltadas às gestantes, crianças pequenas e suas famílias, envolvendo toda a comunidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Acredita-se que a manutenção do programa seja relevante para redução da taxa de partos cesarianos, incentivo ao aleitamento materno nos primeiros anos de vida, adesão às consultas de pré-natais, a intensificação de vínculos entre a criança e seus familiares, a participação paterna no cuidado de seus filhos, entre outros.

A manutenção do ambulatório de psiquiatria, justifica-se pela prevalência do alto índice de pacientes em uso de medicação controlada e psicotrópico, pela demanda expressiva de usuários que procuram as unidades básicas de saúde com queixas relacionadas à saúde mental e pela redução do número de suicídio e suas tentativas após a implantação deste serviço em nível municipal. Ademais, a quantidade de atendimento disponibilizado pela média complexidade de referência a pacientes com quadros psiquiátricos demonstra-se insuficiente para atender a atual demanda.

Da mesma maneira, considerando o estudo permanente da demanda espontânea que rotineiramente buscam atendimentos nas equipes de saúde, é possível registrar um número elevado de queixas ginecológicas. Desta forma, a figura deste especialista atuando no município contribui para o fortalecimento da rede de atenção à saúde da mulher.

Ainda considerando o perfil da população atendida na atenção primária, com altos índices de pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade; além de eventuais casos de prematuridade, sobrepeso, obesidade e desnutrição infantil; tornou-se evidente a necessidade de manutenção do serviço de nutrição com profissional habilitado.

Devido a complexidade dos problemas que chegam às equipes de Saúde da Família (eSF), a abordagem biopsicossocioespíritual fortalece o vínculo comunitário e potencializa a capacidade resolutiva das equipes. Assim, considera-se essenciais as contribuições do assistente social para discussões de casos, construções de Projetos Terapêuticos Singulares e Coletivos, cuidado interdisciplinar e matriciamento dos profissionais de saúde que atuam na rede básica de saúde.

Na Assistência Farmacêutica mantém-se a necessidade de rever a relação de medicamentos do município periodicamente, de forma a alinhar as prescrições com a relação de medicamentos da lista do REMUME.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Na Política Nacional de Atenção Básica não há necessidade de manter uma farmácia com todo o estoque de materiais e medicamentos em cada unidade de saúde. Assim, com o intuito de otimizar os recursos materiais e humanos há uma unidade central responsável pelo controle e distribuição de estoque. No decorrer dos quatro anos de vigência deste Plano Municipal de Saúde pretende-se manter a dispensação de medicamentos em todas as unidades de saúde, ainda que por período inferior a 8 (oito) horas/dia.

Outro ponto importante no controle das doenças crônicas não transmissíveis é elaborar protocolos clínicos, com o objetivo de padronizar procedimentos e condutas.

Em janeiro de 2021 o Índice Breteau (IB) foi de 2,4 e, por estar acima do recomendado, havia probabilidade da ocorrência de epidemia de dengue no Município. Em ação conjunta da Secretaria de Administração, da Vigilância Sanitária e Epidemiológica e dos Agentes Comunitários de Saúde, foi possível reduzir o índice para 0,36 em abril do mesmo ano, zerado em julho de 2021. Porém, é necessário manter todas as estratégias realizadas para evitarmos as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Em relação ao desenvolvimento da atenção básica, pretende-se investir na qualificação de seus profissionais, mediante adesão em capacitações oferecidas pela Secretária Estadual de Saúde – SES e Ministério da Saúde – MS. Além de iniciativas do próprio governo municipal, que após a realização de oficina para definição e mapeamento do perfil de competência do profissional da atenção básica municipal, será possível a identificação de prioridades a ser abordadas em atividades de educação permanente.

Para melhor avaliar o desempenho do trabalho realizado pela atenção básica, será importante que se mantenha o estudo sistematizado dos indicadores de saúde estabelecidos como prioridade. Inicialmente, foi implantado uma planilha de indicadores elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde, em reflexo aos indicadores avaliados pelo Programa Previne Brasil. Pretende-se ampliar a lista de indicadores a serem acompanhados periodicamente pela gestão municipal, equipe de saúde e usuários; de forma a contemplar metas pactuadas pelo município (SISPACTO) e outros considerados relevantes para nortear ações na saúde, de modo a permitir mudanças nos processos e resultados.

Em relação ao PEC, ainda encontramos muitas dificuldades para implantação em todas as unidades: recursos financeiros, dificuldades com o programa do Ministério da Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

(e-SUS), recursos humanos para a digitação, dificuldades com os médicos e falta de internet em algumas unidades. Já temos um Plano de Ação para introduzirmos em todas as unidades.

Quanto ao controle de encaminhamentos para as especialidades, é possível observar uma demanda reprimida, visto que a oferta de consultas e exames disponibilizados pela média complexidade não satisfaz a necessidade do município. Outra dificuldade na otimização de ofertas de consultas e exames com especialistas é alta taxa de absenteísmo registrada todos os meses pela Unidade de Avaliação e Controle - UAC. Tem-se feito um trabalho de conscientização dos usuários, mediante o estudo desses dados em reuniões periódicas com equipes de saúde. Também é perceptível a necessidade de investir no desenvolvimento dos médicos que atuam na atenção primária, objetivando o aumento da resolutividade nos atendimentos.

Por fim, o ponto mais crítico, apesar dos absenteísmos e da demanda reprimida, outro problema sério é a falta de transporte e a dificuldade com uma frota desgastado e insuficiente, além da falta de motoristas. Transportamos para as Unidades de Referência do Município, diariamente um grande número de pacientes.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Desde o início da Administração Clássica, gerenciar é planejar, coordenar, controlar, avaliar e organizar. Atualmente, com a consolidação da democracia na grande maioria dos países, com a globalização, com a necessidade de otimizar recursos, com o entendimento da importância do bom relacionamento interpessoal, da relevância da comunicação interativa e na compreensão da necessidade do trabalho em equipe, é imprescindível a incorporação de novos verbos como gerenciar, conduzir, ouvir, tolerar as diferenças e fazer mais com menos.

Diante disto, a gestão da saúde do município requer o conhecimento de dados epidemiológicos e sociológicos da população, expectativa e satisfação do cliente e capacitação de sua equipe de trabalho para que tomada de decisões tenha como objetivo principal a promoção de saúde, prevenção de doenças e reabilitação de incapacidades. É necessário visualizar a longo prazo para atingir esses objetivos e metas, e obter resultados esperados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

Neste contexto que priorizaremos manter o acompanhamento dos indicadores de desempenho em todas as áreas de atendimento da saúde, implantar a Ouvidoria Municipal de Saúde e Vigilância Epidemiológica, elaborar Planos de Ação para capacitação de funcionários e planejar as atividades focadas nas prioridades do Município.

Todas as nossas atividades realizadas deverão constar no Relatório Anual de Gestão, que deverá ser sempre confrontado a partir da Programação Anual de Saúde.

7. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde foi formado segundo a Lei Federal nº 8.142, e 18 de dezembro de 1990, NE pela Lei Municipal nº 3.334, de 22 de fevereiro de 2017. A Portaria Municipal nº 6.962, de 09 de novembro de 2017, nomeou sua composição de acordo com os representantes dos seguintes segmentos:

- Do Gestor do Serviço Público:
 - Titular: Cristiane Gutierrez Delpoz da Silva
 - Suplente: Renata Santana de Oliveira Salto – eleita Secretária
 - Titular: Rodrigo Ademar Hernandez
 - Suplente: Érica Regina da Silva Barbosa
- Do Prestador de Serviço Público:
 - Titular: Allan Rodrigo Borges dos Santos
 - Suplente: Rui Garcia
- Dos Trabalhadores do Setor Público:
 - Titular: Ana Rosa Alves Constantino
 - Suplente: Francine Melissa Pagliuso Martinelli
 - Titular: Isadora Claudiano Gouveia
 - Titular: Adriano José Fenandes da Silva – eleito Vice-Presidente
 - Suplente: Paulo César Crusca
- Do Conselho Tutelar:
 - Titular: Nair Venâncio
 - Suplente: Giliard de Melo Ferreira
- Das Comunidades de Bairros e da Sociedade:
 - Titular: Sandra Cristina de Oliveira Freitas
 - Suplente: Etelvino Aurílio Malta de Melo
 - Titular: Edilson Silva Moyses
 - Suplente: Reinaldo Barbosa de Aquino



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2022-2025

- Titular: Juarez de Carvalho Costa
- Suplente: Silvandei Laurindo Junior
- Titular: Elisete Soares de Carvalho
- Suplente: Neusa Oliveira de Mendonça Sacramento
- Titular: Fernanda Alves Borelli
- Suplente: Ligia Daiane de Souza Ribeiro Oliveira

8. PLANO MUNICIPAL DE SAUDE DE 2022 A 2025: